

Comunicado à Imprensa

Perspectiva do rating da Randoncorp alterada para negativa por alavancagem acima do esperado; ratings 'brAAA' reafirmados

1º de outubro de 2025

Resumo da Ação de Rating

- A forte queda nos volumes de novos reboques e semirreboques no mercado brasileiro afetou as vendas da Randoncorp no primeiro semestre de 2025, e esperamos que os próximos trimestres continuem desafiadores.
- Consequentemente, revisamos nossas projeções, que agora indicam menor geração de caixa e maior alavancagem, com dívida sobre EBITDA em torno de 4x ao final de 2025, versus nossa expectativa anterior de cerca de 2,5x.
- Nesse contexto, em 1º de outubro de 2025 a S&P National Ratings alterou a perspectiva do rating de crédito corporativo da Randoncorp de estável para negativa. Além disso, reafirmou os ratings 'brAAA' de emissor e de emissão da empresa.
- A perspectiva negativa indica a possibilidade de um rebaixamento dos ratings nos próximos 12-18 meses se a geração de caixa do grupo continuar pressionada, com dívida sobre EBITDA acima de 3,5x, cobertura de juros pelo EBITDA abaixo de 2,5x e fluxo de caixa livre negativo por um período prolongado.

Fundamento da Ação de Rating

Revisamos para baixo nossas projeções da Randoncorp para 2025 e 2026 considerando a queda substancial de volumes na montadora. Isso se deve principalmente à queda significativa na demanda por novos semirreboques no mercado doméstico, devido à manutenção das elevadas taxas de juros e principalmente à redução de demanda pelo agronegócio. Segundo a ANFAVEA, as vendas de novos caminhões no Brasil caíram 6,7% entre janeiro e agosto de 2025 em relação ao mesmo período de 2024. Enquanto isso, segundo a Fenabrave, a venda de implementos rodoviários caiu cerca de 20% no período, também impactada pelo agronegócio. Nesse contexto, a Randoncorp apresentou queda de 35% no volume de semirreboques no mercado doméstico no primeiro semestre de 2025 versus 2024, também refletindo a fraca demanda pelo agronegócio, uma vez que o grupo tem grande exposição ao setor.

Embora não forte o suficiente para mitigar o enfraquecimento das operações da montadora, esperamos que outros segmentos, principalmente o de controles de movimentos (Fras-le), voltado ao mercado de reposição, continuem apresentando forte performance operacional por serem mais resilientes aos ciclos de baixa típicos do setor.

Diante desse cenário, revisamos nossas projeções do grupo e projetamos agora receita líquida consolidada em torno de R\$ 13 bilhões em 2025 e R\$ 14,5 bilhões em 2026, ante nossa expectativa anterior de R\$ 15 bilhões–R\$ 17 bilhões no mesmo período.

Analista principal

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi@spglobal.com

Contato analítico adicional

Victor Soriani
São Paulo
55 (11) 3039-9744
victor.soriani@spglobal.com

Líder do comitê de rating

Marcelo Schwarz, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz@spglobal.com

Os menores volumes afetam a diluição de custos e pressionam as margens da Randoncorp.

Diante da baixa demanda por caminhões no Brasil em 2025 e 2026, a Randoncorp vem trabalhando em medidas para tornar sua estrutura operacional mais eficiente, incluindo redução de turnos produtivos e de estruturas administrativas, adoção de flexibilização de jornada e a otimização de parques fabris, além do controle de despesas e redução de investimentos. Essas medidas devem reduzir seus custos fixos e suportar a melhora de margens nos próximos anos. Esperamos margem EBITDA em torno de 13% em 2025 e 14% em 2026 (versus 13,2% em 2024), ainda assim mais fraca que nossa expectativa anterior de 15,5%-16,5%.

Ademais, é importante mencionar que considerávamos um *ramp-up* mais rápido das novas plantas em Mogi Guaçu, o que contribuiria com maiores margens. No entanto, nosso cenário-base agora considera que as plantas atingirão capacidade total apenas em dezembro de 2025, em vez de julho, como estimávamos anteriormente. Isso se deve principalmente à fraca demanda do setor.

Projetamos deterioração das métricas de crédito diante de elevado endividamento e fraca geração de fluxos de caixa.

A Randoncorp concluiu a aquisição da Kuo Refacciones (atual Dacomsa) em 14 de janeiro de 2025, por R\$ 2,2 bilhões – valor financiado principalmente pela emissão de novas dívidas. Projetamos dívida bruta em torno de R\$ 9 bilhões ao final de 2025, sendo aproximadamente R\$ 1,3 bilhão referente ao Banco Randon. O aumento de dívidas, combinado com as taxas de juros elevadas, aumentou significativamente as despesas financeiras do grupo, consumindo grande parte da sua geração de caixa. Além disso, apesar das iniciativas para melhorar a gestão de capital de giro por meio da redução de estoques e a redução nos investimentos, projetamos fluxo de caixa livre negativo em torno de R\$ 250 milhões em 2025. Ademais, esperamos alavancagem consolidada em torno de 3,5x-4,0x em 2025 e 2,5x-3,0x em 2026, e índice de cobertura de juros líquidos pelo EBITDA em torno de 2,0x-2,5x em 2025 e 3,0x em 2026.

Além de medidas de custos, o grupo vem refinanciando suas dívidas e realizou um aumento de capital recente.

A Randoncorp vem alongando seu prazo médio de vencimentos a menores custos por meio de emissões de novas dívidas na holding. Em julho de 2025, realizou sua 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1,1 bilhão: a primeira série de R\$ 550 milhões a CDI+0,85% e a segunda, no mesmo valor, a CDI+1,1%. Os recursos foram utilizados para resgatar a 9ª emissão de debêntures da empresa de R\$ 500 milhões, sendo a primeira série a CDI+1,54% e a segunda a CDI+1,69% com vencimento original em fevereiro de 2029, além de uma dívida bilateral de R\$ 300 milhões a CDI+2,11%, com vencimento original em maio de 2027, e o restante para compor caixa.

O aumento de capital na Fras-le totalizou R\$ 400 milhões, sendo R\$ 250 milhões na oferta primária, cujos recursos serão utilizados para gestão de liquidez da companhia. O restante, da oferta secundária, foram utilizados pela Dramd, controladora da Randoncorp, para realizar um aporte de capital de R\$ 150 milhões na Randoncorp – recursos também destinados à gestão de liquidez. Ademais, o Pátria Investimentos deve realizar uma capitalização de R\$ 180 milhões na operação de seguros nos próximos meses.

Todos esses fatores, em nossa visão, trazem certo conforto à liquidez da Randoncorp, que continua sendo um dos pilares do rating do grupo, diante do cenário desafiador da indústria e das condições macroeconômicas. Contudo, esperamos que as medidas de eficiência operacional se traduzam em maior geração de caixa operacional e consequentemente em menor alavancagem em 2026.

Perspectiva

A perspectiva negativa reflete os baixos volumes de reboques e semirreboques da Randoncorp nos próximos trimestres, em meio à demanda deprimida por caminhões no Brasil, em um cenário de elevadas taxas de juros e indisponibilidade de crédito. Esse cenário deve continuar pressionando a alavancagem do grupo, com índice de dívida sobre EBITDA em torno de 4,0x ao final de 2025.

Cenário de rebaixamento

Poderemos rebaixar os ratings nos próximos 12-18 meses se as medidas internas de eficiência operacional que a Randoncorp tem implementado não se traduzirem em aumento de geração de caixa e menor alavancagem. Também podemos realizar uma ação de rating negativa se o setor automotivo doméstico continuar se enfraquecendo em meio às taxas de juros altas e/ou atividades industriais e agrícolas fracas.

Nesse cenário, veríamos uma queda maior nos volumes, levando a um índice de dívida líquida sobre EBITDA acima de 3,5x, cobertura de juros pelo EBITDA abaixo de 2,5x e fluxo de caixa livre negativo por um período prolongado.

Cenário de elevação

Poderemos alterar a perspectiva para estável se as medidas de eficiência da Randoncorp forem suficientes para mitigar os menores volumes. Nesse cenário, veríamos uma desalavancagem consistente a partir de 2026, com dívida sobre EBITDA abaixo de 3,0x e fluxo de caixa livre confortavelmente positivo.

Descrição da Empresa

Fundada em 1949, a Randoncorp é uma empresa brasileira com sede na região Sul, operando nas divisões de peças automotivas, implementos rodoviários, controle de movimentos, serviços financeiros e tecnologia avançada. Além do Brasil, a empresa possui fábricas na Argentina, Índia, China, EUA e México.

A família Randon controla a empresa com participação de 42,8% por meio da holding DRAMD Participações e Administração Ltda. A participação remanescente é detida principalmente por investidores estrangeiros (25,3%), institucionais (17,9%) e pessoas físicas (15,8%).

Nosso Cenário de Caso-Base

Premissas

- Crescimento do PIB brasileiro de 2,3% em 2025, 1,7% em 2026 e 2,1% em 2027.
- Taxa de inflação média no Brasil de 5,1% em 2025, 4,4% em 2026 e 3,5% em 2027.
- Taxa de juros média no Brasil de 14,8% em 2024, 13% em 2025 e 11% em 2026.
- Crescimento de receita de cerca de 12% em 2025, principalmente pela consolidação das operações da Dacomsa e do segmento de peças de reposição no mercado Brasileiro, mitigando a redução significativa nos volumes de reboques e semirreboques. Para 2026, consideramos crescimento de receita por volta de 9%, ainda sustentado pelo segmento de reposição no Brasil e México, diante de volumes estáveis de novos caminhões. Para 2027,

- esperamos uma recuperação de vendas substancial, considerando uma relevante retomada econômica no Brasil.
- No geral, preços ajustados pela inflação e refletindo também o mix de produção.
 - Margem EBITDA relativamente estável em 2025 versus 2024, devido à maior contribuição de receitas do exterior com a consolidação da Dacomsa, mas não suficientemente compensada pela fraca performance da montadora. Para os próximos anos, esperamos aumento gradual de margem através de ganhos de eficiência, com diluição de custo fixos via maior receita, mas também pelos trabalhos de redução de custos fixos diante dos volumes fracos.
 - Investimentos (capex) anuais em torno de R\$ 400 milhões em 2025 e 2026, direcionados à conclusão das plantas em Mogi Guaçu e projetos para melhorar a eficiência operacional.
 - Pagamento anual de dividendos e/ou juros sobre capital próprio de 30% do lucro líquido do exercício anterior.
 - Refinanciamento de dívidas nos próximos anos.

Principais métricas

Randoncorp S.A. – Resumo das projeções*

Fim do período	2023r	2024r	2025p	2026p	2027p
R\$ milhões					
Receita	10.888	11.915	13.000-13.500	14.200-14.800	17.500-18.000
EBITDA	1.570	1.576	1.700-1.900	1.950-2.150	2.800-3.000
Geração interna de caixa (FFO - funds from operations)	982	881	600-800	750-950	1.600-1.800
Investimentos (capex)	346	460	~400	~400	~450
Fluxo de caixa operacional livre (FOCF - free operating cash flow)	537	(150)	(300)-(200)	650-750	400-500
Dívida	3.104	4.406	~6.400	~5.600	~5.400
Caixa e investimentos de curto prazo	2.865	2.801	~3.000	~3.400	~3.700
Índices ajustados					
Dívida/EBITDA (x)	2,0	2,8	~4,0	~3,0	~2,0
FFO/dívida (%)	31,6	20	10-15	13-20	30-35
Cobertura de juros pelo EBITDA (x)	6,3	5,8	2,0-3,0	2,5-3,5	3,5-4,5
FOCF/dívida (%)	17,3	(3,4)	(5)-0	10-15	5-10
Margem EBITDA (%)	14,4	13,2	13-14	14-14,5	16-17

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado. Adicionamos arrendamento operacional, aquisições a pagar e a dívida do Banco Randon à dívida reportada pela Randoncorp, e deduzimos o caixa.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da Randoncorp como forte, indicando nossa expectativa de que a empresa manterá uma elevada posição de caixa, com aumento de geração interna de caixa nos próximos trimestres, combinado ao seu perfil relativamente suave de amortização de dívidas. Esperamos que a empresa apresente um índice de fontes sobre usos de liquidez confortavelmente acima de 1,5x nos próximos 12 a 24 meses.

Esperamos que a empresa continue alongando seus vencimentos de dívida nos próximos anos. Acreditamos ainda que a Randoncorp possui um sólido relacionamento com os maiores bancos brasileiros e tem bom acesso ao mercado de crédito local, conforme demonstrado recentemente pela 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1,1 bilhão concluída em julho. Além disso, apresenta uma gestão de risco prudente, comprovada pela manutenção de liquidez forte nos últimos anos.

Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de cerca de R\$ 1,7 bilhão em 30 de junho de 2025 (considerando o Banco Randon).
- Geração interna de caixa projetada em torno de R\$ 1,0 bilhão nos 12 meses a partir de 30 de junho de 2025.
- Aporte de R\$ 180 milhões na operação de seguros a receber nos próximos meses.
- Aumento de capital primário Fras-le e Randoncorp no total de R\$ 400 milhões.
- Recursos da 12ª emissão de debêntures de R\$ 1,1 bilhão.

Principais usos de liquidez

- Dívida de curto prazo em torno de R\$ 1,6 bilhão em 30 de junho de 2025 (sendo R\$ 600 milhões do Banco Randon).
- Obrigação por aquisições a pagar de curto prazo de R\$ 98,5 milhões em 30 de junho de 2025.
- Necessidades de capital de giro estimada em cerca de R\$ 90 milhões nos 12 meses a partir de 30 de junho de 2025.
- Capex de aproximadamente R\$ 400 milhões nos próximos 12 meses.
- Pagamento de dividendos em torno de R\$ 50 milhões em 2025.

Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Randoncorp possui o seguinte *covenant* financeiro de vencimento antecipado de dívida em suas debêntures locais:

- Dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,5x (sem considerar o Banco Randon).

Esperamos que a empresa mantenha um colchão relativamente apertado, em torno de 25%, em 2025 devido ao maior endividamento. No entanto, esperamos que esse colchão aumente nos próximos anos, sustentado pela maior geração de caixa, alcançando cerca de 40% em 2026.

Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

Ratings de emissão

	Valor da emissão	Vencimento	Rating de emissão	Rating de recuperação
Randoncorp S.A.				
9ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 500 milhões	Fevereiro de 2029	brAAA	br4 (30%)
10ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 500 milhões	Novembro de 2029	brAAA	br4 (30%)
11ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 600 milhões	Abril de 2031	brAAA	br4 (30%)
12ª emissão de debêntures <i>senior unsecured</i>	R\$ 1,1 bilhão	Julho de 2032	brAAA	br4 (30%)

Principais fatores analíticos

O rating de recuperação '4 (30%)' das debêntures *senior unsecured* da Randoncorp indica nossa expectativa de recuperação média para os credores destas dívidas em um cenário hipotético de default.

Nosso cenário simulado considera uma retração acentuada da economia, com redução de consumo e concorrência acirrada no setor automotivo. Avaliamos a Randoncorp com base no princípio de continuidade de suas operações (*going concern*), uma vez que acreditamos que a empresa seria reestruturada em vez de liquidada, gerando maior valor para os credores, dada a sua relevância no mercado automotivo, em particular nos segmento de trailers e semitrailers e peças de reposição.

Avaliamos a Randoncorp por meio do método de múltiplo de EBITDA. Aplicamos o múltiplo de 5,0x ao seu EBITDA de emergência projetado, alinhado ao múltiplo de outras empresas do setor. Com isso, chegamos ao valor de empresa (EV – *enterprise value*) bruto de R\$ 7,3 bilhões.

Consideramos a subordinação estrutural oriunda da estrutura organizacional da empresa em nosso cenário de recuperação, dado que suas subsidiárias possuem dívidas e não garantem as dívidas da controladora.

Default simulado e premissas de avaliação

- Jurisdição: Brasil
- Ano simulado do default: 2030
- EBITDA de emergência projetado no default: R\$ 1,5 bilhão
- Múltiplo de EBITDA: 5,0x

Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido consolidado após despesas administrativas de 5%: R\$ 6,9 bilhões
- Valor líquido das subsidiárias: R\$ 5,9 bilhões
- Dívida *senior unsecured* das subsidiárias: R\$ 6,5 bilhões
- Valor líquido no nível da controladora: R\$ 1,0 bilhão
- Dívida *senior unsecured* da controladora: R\$ 3,0 bilhões
- Expectativa de recuperação da nova emissão de debêntures da Randoncorp: 30%-50% (estimativa arredondada: 30%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

Tabela de Classificação de Ratings

Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil	brAAA/Negativa/--
Risco de negócio	Forte
Risco da indústria	Moderadamente Alto
Posição competitiva	Forte
Risco financeiro	Modesto
Fluxo de caixa/Alavancagem	Modesto
Âncora	aa+
Estrutura de capital	Neutra (sem impacto)
Administração e governança	Neutra (sem impacto)
Liquidez	Forte (+1 degrau)
Análise holística	Neutra (sem impacto)
Perfil de crédito individual (SACP - stand-alone credit profile)	braaa

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas “Definições de ratings na Escala Nacional Brasil”. Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025
- Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025

Artigos

- Definições de ratings na Escala Nacional Brasil
- S&P Global Ratings revisa metodologias de ratings corporativos e de financiamento de projetos na Escala Nacional Brasil; ratings de 200 entidades permanecem inalterados, 18 de agosto de 2025
- Rating 'brAAA' atribuído à 12ª emissão de debêntures senior unsecured da Randoncorp S.A. (Rating de recuperação: '4'), 2 de julho de 2025
- Ratings da Randoncorp elevados para 'brAAA' após as recentes aquisições e expectativa de crescimento orgânico; perspectiva estável, 25 de outubro de 2024

Emissor	Data de atribuição do rating inicial	Data da ação de rating anterior
Randoncorp S.A.		
Rating de Crédito de Emissor		
Escala Nacional Brasil	19 de dezembro de 2019	25 de outubro de 2024

Informações regulatórias adicionais

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "[Potenciais Conflitos de Interesse](#)".

Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu [Formulário de Referência](#), disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2025 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.